

UM, DOIS, TRÊS, JÁ: O ATLETISMO NO ESPAÇO ESCOLAR

SILVA, Geberson; CAMPAGNOLO, Ângela; OLIVEIRA, Sandra R.

RESUMO

Este relato pretende mostrar a importância do atletismo nas aulas de Educação Física escolar aplicadas durante as experiências dos acadêmicos que participam do Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID), da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) – Campus Chapecó. Assim expressa-se a vivência das metodologias utilizadas dos materiais confeccionados e das atividades adaptadas, como pequenos jogos e competições. Constatou-se no contexto escolar ampla participação e engajamento dos alunos da escola, acadêmicos e professores, o que possibilitou experiências na docência auxiliando na formação dos futuros profissionais, que tiveram a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos na universidade.

Palavras Chaves: Atletismo. PIBID. Escola

1. INTRODUÇÃO

É na escola que a criança tem um primeiro contato com os esportes, no entanto o atletismo é pouco difundido nas escolas brasileiras. Suas modalidades se diversificam entre corridas, saltos, lançamentos e arremesso e apresentam espaço destinado para assimilação e absorção de conteúdos inerentes ao desenvolvimento das habilidades psicomotoras, psicossociais e

culturais. Por isso é necessário que esteja presente nos espaços educativos de forma sistemática e integral, pois têm um papel importante na formação global da personalidade da criança, assegurando-lhe autonomia individual e sua integração no meio social.

A prática da modalidade exige transformações nas limitações físicas e técnicas dos alunos, para realizar certos movimentos, enfatizando a satisfação em se movimentar portando não é tarefa da escola treinar aluno, mas sim estudar o esporte de forma que atraia o aluno, incluindo a participação de todos. (KUNZ, 2003)

Neste sentido o presente documento pretende relatar as vivências do atletismo, aplicadas nas aulas de Educação Física, da Escola de Educação Básica Bom Pastor, proporcionada pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do Curso de Educação Física da Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus Chapecó.

2. O ATLETISMO NA ESCOLA

O processo de aplicação do atletismo na escola iniciou-se com a confecção dos materiais adaptados pelos Bolsistas do PIBID, sob a orientação da professora supervisora do programa. Assim foram confeccionados bastões, bolas para arremesso de peso e alvos.

Os bastões foram construídos com cabo de vassouras, as bolas para o arremesso de peso com a utilização de meias e retalhos de tecido e os alvos com garrafas pet enchidas com areia.

Estabeleceu-se agenda para as aulas de Educação Física, para a aplicação dos fundamentos do atletismo nas modalidades arremesso de peso, corridas com bastão, corridas rasas, salto em altura e salto em distância.

As aulas foram planejadas pelos bolsistas e supervisor após aplicadas no mês de Novembro, assim as atividades foram proposta com a intenção de

atingir os seguintes objetivos pedagógicos: vivenciar as modalidades do atletismo com a utilização de materiais alternativos; exercitar posicionamentos de pernas e braços aplicadas em corridas; correr coordenando a passada do bastão; perceber suas limitações e dificuldades motoras, melhorar performances motoras no decorrer das atividades propostas; conhecer as modalidades do atletismo e suas regras.

Como metodologia para aplicação do esporte utilizou-se: o método analítico global e recreativo para o ensino do esporte que ensina o movimento fragmentado das modalidades do atletismo, em pequenas partes. O método analítico, consistem em ensinar destreza motora por partes para posteriormente uni-las entre si. Método global, consiste em ensinar uma destreza motora apresentando o seu conjunto, devem ser ensinados sem a intervenção inicial do professor, podendo observar os fundamentos técnicos das modalidades, indica-se o método global para crianças de sete a 18 anos. (XAVIER, 1986, TENROLLER, 2006).

A função da metodologia de ensino-aprendizagem-treinamento é proporcionar aos indivíduos, os meios, caminhos e ferramentas que facilitam e tornem possível um novo nível para aquele que não consegue “desenvolver” uma determinada ação, (GRECO, BENDA, 1998).

Desta forma realizou-se atividades recreativas para elucidar a corrida de 100 metros rasos, com a instrução da posição de saída das corridas. Na sequência foi realizada a passada do bastão com a utilização do método analítico. Assim o aluno deveria: ficar na posição inicial idem a prova de 100 metros raso, imitar, saída baixa com movimento de explosão até o ponto determinado pelo professor, saída alta, e a passagem do bastão de um colega para o outro.

Após aprenderem os movimentos necessários para as provas foram realizadas atividades recreativas por meio de brincadeiras e pequenos jogos que motivavam os alunos à prática e aprendizagem do conteúdo proposto. O conteúdo que trata do arremesso de peso foi trabalhado também através dos métodos analítico e atividades recreativas.

A finalização do conteúdo deu-se por meio de pequenas competições tais como: minicorridas, competição em grupo da passagem do bastão, competição de arremesso do peso no alvo de garrafas pet.

Os objetivos da experiência vivida com o atletismo na escola foram atingidos, uma vez que se observou ampla participação dos alunos, nas aulas. No entanto no início das aulas propostas, enquanto acadêmicos na experiência docente, identificamos algumas dificuldades de domínio do conteúdo e da turma. Mas com o auxílio e a orientação da professora de Educação Física, o processo foi melhorando até atingir ampla participação dos alunos, que demonstraram compreender o que foi abordado.

Foi nítida a evolução dos acadêmicos e alunos no desenvolvimento da experiência a qual levar-se-á para vida profissional. Outro fator importante foi da visibilidade que mesmo sem espaço e materiais próprios para a prática do atletismo na escola é possível aplicá-lo utilizando materiais e estratégias adaptadas.

As experiências realizada no PIBID, oportunizaram o ganho de experiências com a docência, agregando conhecimentos práticos no campo de trabalho aos acadêmicos, assegurando-lhes maior confiança e garantindo qualidade profissional quando ingressarem no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 5. ed. Ijuí, RS: Unijuí, 2003. 160 p.

GRECO, Pablo Juan; BENDA, Rodolfo Novellino. Iniciação esportiva universal. Minas Gerais: UFMG, 1998. 228 p.

TENROLLER, Carlos Alberto; MERINO, Eduardo. Métodos e planos para o ensino dos esportes. Canoas, RS: Ulbra, 2006. 204 p.

RELATO DE CASO

XAVIER, Telmo Pagana. Métodos de ensino em educação física. São Paulo: Manole, 1986. 90 p.

Imagens relacionadas

Foto1: Passagem do Bastão



Fonte: Do autor

Foto: 2 Salto em altura



Fonte: Do autor

Foto3: Passagem do Bastão em Colunas



Fonte: Do autor

Foto4: Conhecendo a Posição Básica da Saída Baixa



Fonte: Do autor

Foto 5: Saltitos em Duplas



Fonte: DO autor

Foto 6: Salto em Distância



Fonte: Do autor